

Órgãos do Estado definem estratégias de prevenção contra Influenza Aviária

Notícias Destaque

Postado em: 24/05/2023 17:05

Dando continuidade às ações de intensificação das medidas preventivas contra a Influenza Aviária (IA), a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), reuniu na manhã desta quarta-feira (24), representantes de diversos órgãos para definição das funções de cada um no âmbito da sanidade animal e saúde humana. O encontro ocorreu após a publicação da Portaria nº 587 do Ministério da Agricultura, colocando o Brasil em estado de emergência para a IA, diante da confirmação de cinco casos da doença em aves migratórias.

Representantes do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), vinculado à Secretaria de Meio Ambiente (Sema), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep), unidade da Secretaria Estadual de Saúde (Sesab), da Universidade Federal da Bahia (Ufba) e da Superintendência Federal da Agricultura na Bahia (SFA) participaram da reunião que definiu os fluxos de ação e as atribuições de cada entidade no contexto da IA.

A orientação de todos os órgãos é para que a população não toque, manipule ou se aproxime de aves doentes, mortas ou com sintomatologia respiratória. A Bahia possui quatro sítios de aves migratórias, nos quais as comunidades já vêm sendo capacitadas para identificação de uma ocorrência sanitária: Região Metropolitana, Litoral Norte, Sul e Extremo Sul.

Vale ressaltar que a área de atuação específica da Adab é com os animais de produção, ou seja, as granjas e criações de aves, cujos produtos - carne e ovos - não transmitem a IA, portanto a doença não afeta o consumo. Quando a suspeita da IA acontecer em aves migratórias ou animais silvestres, os profissionais do Inema devem ser acionados através do WhatsApp Disque Fauna (71) 99661-3998. Eles, juntamente com a Adab, farão a avaliação do caso e a colheita de material que será encaminhado para o Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (LFDA) de Campinas, interior de São Paulo. A Divep fará os esclarecimentos à população, orientando a sociedade sobre os riscos à saúde humana ao manipular animais doentes.

Toda a parte de pesquisa e estudos estarão direcionados aos especialistas da Ufba e a SFA-Ba fica encarregada da coordenação geral e atualização de informações junto ao MAPA.

Fonte: Ascom/Adab